

# TROMBOSE DE VEIA PORTA SECUNDÁRIA AO USO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL: RELATO DE CASO



Bruna Rhuana C. da Silva; Marina M. da Costa; Adson Yvens de H. Agostinho; Myllena Vitória B. Santana; João Vitor B. Santana; Maryanne F. Soares; Maria Gabriela C. da Silva.

## ■ INTRODUÇÃO:

Trombose da veia porta (TVP) é a oclusão parcial ou completa da veia porta intra e/ou extra hepática secundária a um estado pró-trombótico causado por estase do fluxo sanguíneo, lesão vascular e/ou hipercoagulabilidade. Por ser um evento grave e poder resultar em morte, torna-se imperativo a avaliação precoce e início do tratamento de imediato. Mulheres que usam contraceptivos hormonais têm predisposição quatro vezes maior de desenvolver tromboembolismo venoso quando comparado às que não usam.

## ■ OBJETIVO:

Conscientizar a população do risco do uso de medicações sem orientação médica, reforçar a necessidade da avaliação das contra indicações dos medicamentos e consequentemente prevenir eventos graves como a TVP, além das suas complicações como hipertensão portal e cirrose.

## ■ MÉTODO:

As informações foram obtidas mediante revisão de prontuário, entrevista com o paciente e revisão da literatura.

## ■ CASO CLÍNICO:

Paciente do sexo feminino, 38 anos, sem comorbidades, com dor abdominal difusa, intensa e aguda em outubro de 2022 com ultrassonografia de abdome total evidenciando trombose de veia porta e de veia esplênica. Refere que fez por conta própria o uso de anticoncepcional injetável 03 meses antes do quadro. Realizou tratamento com enoxaparina em ambiente hospitalar e posteriormente rivaroxabana ambulatorialmente, sob acompanhamento e orientação do Cirurgião Vascular. Em acompanhamento com hepatologista a mesma apresentou tomografia de abdome total com contraste com presença de vários vasos varicosos adjacentes ao trajeto da veia porta com calibre de 0,9cm compatível com trombose venosa crônica com sinais de transformação cavernomatosa, além de varizes peripancreáticas e peri-esplênicas, esplenomegalia e leve aumento dos segmentos centrais hepáticos. A endoscopia digestiva alta evidenciava ausência de varizes esofageanas e gastropatia hipertensiva. Atualmente, a paciente mantém acompanhamento com hepatologista aguardando resultado de investigação genética, segue sem uso de medicações, com a probabilidade de condutas terapêuticas via radiologia intervencionista.

## ■ CONCLUSÃO:

A falta de informação sobre os efeitos adversos causados pelo uso de anticoncepcionais e o seu uso indiscriminado faz com que esses eventos ocorram com maior incidência, isso é reflexo da automedicação, sem orientação e acompanhamento médico adequado e a venda do medicamento sem necessidade de retenção de receita médica nas farmácias, sendo necessário dessa forma, ajuste de medidas públicas de informação e acesso aos serviços médicos para controle de problemas de saúde como o exposto.